

Mortes no trânsito triplicam

Número de vítimas fatais cresceu de 80, em 2008, para 245, em 2009, segundo bombeiros

Tiago Dantas

O número de mortes em acidentes de trânsito no Grande ABC em 2009 foi 206,25% maior do que no ano anterior. Enquanto 80 pessoas perderam suas vidas em 2008, 245 morreram depois de batidas de carros, quedas de motos e atropelamentos no ano passado, segundo registros do Corpo de Bombeiros da região.

Falta de educação dos motoristas, problemas na conservação e no projeto das ruas e falta de cuidado com os veículos são alguns dos fatores que contribuem para a ocorrência de acidentes graves, segundo especialistas ouvidos pelo

Diário. “Os números em todo o Brasil são muito elevados”, afirma Carlos Eide, diretor da Abramet (Associação Brasileira de Medicina de Tráfego).

“Isso se deve a várias coisas: o fator humano, a imprudência, a parte mecânica, porque há muitos carros quebrados, e os problemas das pistas e do asfalto”, completa Eide. O Grande ABC tem uma média de 11 mortes no trânsito por 100 mil habitantes, enquanto no País a média é de 18 por 100 mil.

Cerca de 30% dos acidentes do Grande ABC envolvem pedestres, segundo os números dos bombeiros. Em 2009, 35 pessoas morreram e 720 ficaram feridas em atropela-

mentos. “Uma coisa que pode reduzir o número de atropelamentos é a colocação de lombotravessias, quando a faixa de segurança fica sobre uma espécie de lombada mais larga. Outro ponto importante é a sinalização”, opina Eduardo José Daros, presidente da Associação Brasileira de Pedestres.

O alto número de acidentes levou entidades do setor a lançar, em setembro, a campanha *Chega de Acidentes*. “Nossa meta é cobrar do Governo a criação de um plano de segurança viária”, afirma José Antônio Oka, supervisor de segurança viária do **Cesvi** (Centro de Experimentação e Segurança Viária). ▲

Avenida dos Estados tem recorde de batidas

▼ A Avenida dos Estados, em Santo André, registrou o maior número de chamados para o Corpo de Bombeiros em 2009. Foram 87 ligações para atender acidentes de trânsito, uma média de uma batida de carro a cada quatro dias. Motoristas creditam o recorde ao grande fluxo de veículos, os buracos na pista e o excesso de caminhões e motos.

“A gente precisa escapar de um buraco e ir para a esquerda, mas os motoqueiros vêm com tudo. O pessoal exagera e acabam acontecendo as batidas”, afirma o caminhoneiro Ernesto Souto, 43 anos, que diz ter presenciado o atropelamento de um motoqueiro próximo ao prédio da UFABC (Universidade Federal do ABC).

A Prefeitura de Santo André informou que a Avenida dos Estados “sempre teve atenção especial da fiscalização, principalmente eletrônica.” A avenida faz parte da rota diária de fiscalização dos agentes de trânsito, segundo a Prefeitura, e “há previsão de remanejar alguns radares e habilitar novos pontos.” A administração disse, ainda, que fará a sinalização horizontal em breve. **TD**



Avenida Lucas Nogueira Garcez, em São Bernardo, primeira em atropelamentos



Avenida Fábio Eduardo Ramos Esquivel: 19 pessoas atropeladas em 2009

Pedestres reclamam de falta de semáforos

▼ As avenidas Lucas Nogueira Garcez, em São Bernardo, e Fábio Eduardo Ramos Esquivel, em Diadema, foram as vias onde mais aconteceram atropelamentos em 2009. O Corpo de Bombeiros atendeu a 19 chamados em cada uma das vias, segundo levantamento feito a pedido do **Diário**.

Na Lucas Nogueira Garcez, os pedestres reclamam da ausência de semáforos exclusivos para eles. Na esquina com a Rua Atlântica, por exemplo, quem está a pé tem que olhar a sinalização para os carros antes de atravessar. E precisa tomar cuidado ao passar pela faixa exclusiva de trólebus, que é expressa. “Semana pas-

sada teve uma mulher que foi atropelada aqui. Os carros estavam parados, mas ela não viu que vinha uma moto no corredor, que acabou acertando ela”, conta a auxiliar de laboratório Fábria Geani, 30 anos, que trabalha na via.

Na altura do número 540 da avenida, próximo a um hospital, os pedestres atravessam entre os carros. As faixas de segurança estão a cerca de 200 metros dali. A Prefeitura de São Bernardo não respondeu aos questionamentos do **Diário** sobre possíveis melhorias no local.

A Avenida Fábio Eduardo Ramos Esquivel, em Diadema, tem semáforos exclusivos para pedestres, mesmo as-

sim é campeã no número de atropelamentos. O farol na esquina com a Rua Vereador Juarez Rios de Vasconcellos estava apagado quinta-feira. Os pedestres também reclamam da imprudência de motoristas e, principalmente, de motoqueiros.

A Prefeitura de Diadema informou que a “Secretaria de Transportes desenvolve operações preventivas diariamente nas avenidas de maior circulação, com atuação de agentes de trânsito”.

Em relação ao semáforo que estava apagado, a Prefeitura afirmou que “procura atender à demanda de manutenção semaforica no mesmo dia da ocorrência.” **TD**

RUAS COM MAIS ACIDENTES EM 2009

▼ Colisões



	Cidade	Casos
Avenida dos Estados	Santo André	87
Avenida João Ramalho	Mauá	65
Avenida Barão de Mauá	Mauá	61
Avenida Senador Vergueiro	São Bernardo	44
Rodovia dos Imigrantes	Diadema	31

▼ Atropelamento



Avenida Lucas Nogueira Garcez	São Bernardo	19
Avenida Fábio Eduardo Ramos Esquivel	Diadema	19
Rua Tiradentes	São Bernardo	17
Avenida Dom Pedro II	Santo André	17
Rua Carijós	Santo André	15